

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

OUTUBRO / NOVEMBRO DE 2021

AÇÚCAR BR: a estimativa de queda da produção de açúcar no ciclo 2021/22 e o avanço da entressafra na região Centro-Sul do país dão suporte ao aumento dos preços internos, tendência que é fortalecida pelo aumento da taxa de câmbio média mensal desde julho e pela valorização do etanol nesta temporada.

QUADRO 1 – AÇÚCAR SP: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (08 A 12/11/2021)

Produto	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	R\$/50 kg	114,65	148,11	152,60	153,23	0,4%	3,5%	33,7%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de outubro de 2021.

QUADRO 2 – AÇÚCAR PORTO DE SANTOS: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS NO PORTO DE SANTOS (08 A 12/11/2021)

Produto	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	R\$/50 Kg	112,87	142,16	146,33	147,45	0,8%	3,7%	30,6%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de outubro de 2021.

AÇÚCAR NY: o avanço da safra 2021/22 na Índia, iniciada em outubro, limita o aumento dos preços no mercado internacional. A estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos é de crescimento da produção mundial de açúcar na safra atual, influenciada pelos aumentos na produção da Índia, Tailândia e União Europeia. No entanto, os preços do açúcar são sustentados pela queda da produção no Brasil (maior produtor e exportador mundial), valorização do petróleo e demanda de açúcar aquecida no mercado global.

QUADRO 3 – AÇÚCAR BOLSA NY: PREÇOS MÉDIOS NO MERCADO INTERNACIONAL (08 A 12/11/2021)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)*	Ice Future Nova York	14,75	19,89	19,53	19,57	0,2%	-1,6%	32,7%

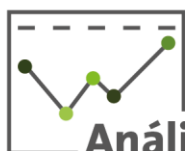
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque. (*) Valores sem incidência de impostos.

ETANOL: além da valorização do petróleo no mercado internacional e do aumento da taxa de câmbio no Brasil nos últimos meses, que influenciam o aumento dos preços da gasolina e do etanol, a oferta limitada do biocombustível também favorece o aumento dos preços.

QUADRO 4 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (08 A 12/11/2021)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	R\$/litro	2,68	3,94	4,54	4,43	-2,3%	12,5%	65,5%
Etanol Hidratado Carburante	R\$/litro	2,26	3,43	3,89	3,81	-2,1%	11,1%	68,4%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de outubro de 2021.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

OUTUBRO / NOVEMBRO DE 2021

CANA-DE-AÇÚCAR: o 2º levantamento da safra 2021/22, divulgado pela Conab em agosto deste ano, indica que a produção de cana-de-açúcar no atual ciclo deve apresentar um recuo de 9,5%, na comparação com a safra anterior, resultado da queda de 4,3% na área cultivada e de 5,5% na produtividade dos canaviais. A produtividade foi prejudicada pela seca e pelas geadas que ocorreram durante a temporada.

QUADRO 5 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
NORTE	45,7	45,4	(0,5)	76.392,0	82.561,0	8,1	3.488,8	3.749,9	7,5
PA	13,8	14,3	3,8	75.208	89.420	18,9	1.036,4	1.278,7	23,4
TO	28,2	27,4	(2,8)	76.985	79.161	2,8	2.171,0	2.169,8	(0,1)
NORDESTE	849,7	833,2	(1,9)	57.017,0	59.414,0	4,2	48.448,3	49.504,1	2,2
RN	57,7	58,9	2,0	53.149	45.406	(14,6)	3.067,8	2.673,0	(12,9)
PB	118,3	117,1	(1,0)	52.769	53.000	0,4	6.242,1	6.206,8	(0,6)
PE	233,0	222,3	(4,6)	50.763	53.116	4,6	11.827,4	11.806,1	(0,2)
AL	298,5	285,3	(4,4)	56.971	63.124	10,8	17.003,0	18.010,6	5,9
BA	50,4	57,3	13,8	88.560	83.784	(5,4)	4.459,9	4.801,7	7,7
CENTRO-OESTE	1.823,3	1.822,9	-	76.676	74.260	(3,2)	139.804,7	135.368,9	(3,2)
MT	214,6	201,5	(6,1)	78.178	75.789	(3,1)	16.773,2	15.268,5	(9,0)
MS	637,2	653,7	2,6	76.891	70.133	(8,8)	48.991,7	45.848,0	(6,4)
GO	971,6	967,7	(0,4)	76.204	76.730	0,7	74.039,9	74.252,5	0,3
SUDESTE	5.378,0	5.021,1	(6,6)	79.694	73.991	(7,2)	428.592,7	371.517,9	(13,3)
MG	854,2	849,1	(0,6)	82.611	79.953	(3,2)	70.565,8	67.885,0	(3,8)
SP	4.444,2	4.093,1	(7,9)	79.719	72.976	(8,5)	354.288,4	298.701,0	(15,7)
SUL	519,4	520,5	0,2	65.828	61.273	(6,9)	34.193,2	31.890,5	(6,7)
PR	518,8	519,8	0,2	65.855	61.293	(6,9)	34.163,5	31.860,8	(6,7)
NORTE/NORDESTE	895,4	878,6	(1,9)	58.006	60.610	4,5	51.937,2	53.254,0	2,5
CENTRO-SUL	7.720,8	7.364,5	(4,6)	78.048	73.159	(6,3)	602.590,6	538.777,3	(10,6)
BRASIL	8.616,1	8.243,1	(4,3)	75.965	71.821	(5,5)	654.527,8	592.031,3	(9,5)

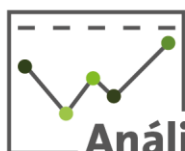
Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2021.

AÇÚCAR: a produção de açúcar é limitada pela queda da produção da matéria-prima na safra 2021/22 e pelas expressivas valorizações do etanol. Esse aumento dos preços do biocombustível influencia a alteração do mix de produção a favor do etanol, em detrimento da produção de açúcar.

QUADRO 6 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	61,9	83,3	21,5	34,7
PA	50,9	66,5	15,6	30,6
NORDESTE	2.974,7	2.920,0	(54,8)	(1,8)
RN	173,6	174,5	0,9	0,5
PB	143,8	92,0	(51,8)	(36,0)
PE	872,9	844,9	(28,0)	(3,2)
AL	1.436,1	1.440,0	3,9	0,3
CENTRO-OESTE	4.651,0	4.320,0	(331,0)	(7,1)
MS	1.847,5	1.433,4	(414,2)	(22,4)
GO	2.319,1	2.469,3	150,3	6,5
SUDESTE	30.947,5	27.252,2	(3.695,3)	(11,9)
MG	4.714,9	4.343,7	(371,3)	(7,9)
SP	26.087,1	22.735,9	(3.351,2)	(12,8)
SUL	2.619,2	2.328,8	(290,5)	(11,1)
PR	2.619,2	2.328,8	(290,5)	(11,1)
NORTE/NORDESTE	3.036,6	3.003,3	(33,3)	(1,1)
CENTRO-SUL	38.217,7	33.900,9	(4.316,8)	(11,3)
BRASIL	41.254,3	36.904,2	(4.350,1)	(10,5)

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2021.



Cana-de-açúcar

OUTUBRO / NOVEMBRO DE 2021

ETANOL: a produção de etanol total (cana-de-açúcar e milho) deve apresentar um recuo de 10,8% em relação ao ciclo anterior, resultado da queda de 13,1% na produção de etanol proveniente de cana-de-açúcar. Estima-se um crescimento de 11,2% na produção de etanol proveniente de milho.

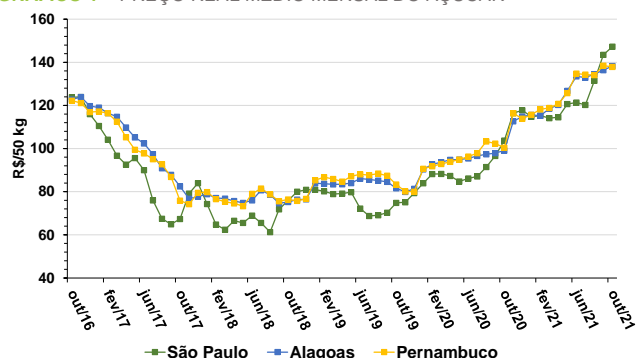
QUADRO 7 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA-PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
		Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %
CANA-DE-AÇÚCAR	NORTE	125.738,0	119.737,0	(4,8)	109.621,0	120.543,0	10,0	235.359,0	240.280,0	2,1
	PA	38.676,0	43.522,0	12,5	11.724,0	13.963,0	19,1	50.400,0	57.485,0	14,1
	TO	87.062,0	76.215,0	(12,5)	88.888,0	100.641,0	13,2	175.950,0	176.856,0	0,5
	NORDESTE	832.897,0	919.598,2	10,4	1.069.530,0	987.555,8	(7,7)	1.902.427,0	1.907.154,0	0,2
	PB	180.028,0	227.862,2	26,6	226.054,0	183.121,8	(19,0)	406.082,0	410.984,0	1,2
	PE	103.092,0	130.923,0	27,0	254.787,0	219.738,0	(13,8)	357.879,0	350.661,0	(2,0)
	AL	189.696,0	207.625,0	9,5	233.069,0	206.525,0	(11,4)	422.765,0	414.150,0	(2,0)
	BA	117.022,0	116.320,0	(0,6)	156.524,0	188.773,0	20,6	273.546,0	305.093,0	11,5
	CENTRO-OESTE	1.919.991,0	1.984.527,7	3,4	6.868.978,2	6.444.618,8	(6,2)	8.788.969,2	8.429.146,4	(4,1)
	MT	383.133,0	407.488,0	6,4	789.738,2	639.192,0	(19,1)	1.172.871,2	1.046.680,0	(10,8)
	MS	655.169,0	450.259,7	(31,3)	2.214.263,0	2.238.353,8	1,1	2.869.432,0	2.688.613,4	(6,3)
	GO	881.689,0	1.126.780,0	27,8	3.864.977,0	3.567.073,0	(7,7)	4.746.666,0	4.693.853,0	(1,1)
	SUDESTE	5.987.922,0	6.286.140,7	5,0	11.657.450,0	7.831.301,8	(32,8)	17.645.372,0	14.117.442,5	(20,0)
	MG	911.749,0	1.009.944,8	10,8	2.159.728,0	1.810.282,2	(16,2)	3.071.477,0	2.820.227,0	(8,2)
	SP	5.005.270,0	5.175.634,9	3,4	9.382.984,0	5.860.044,6	(37,5)	14.388.254,0	11.035.679,5	(23,3)
	SUL	455.264,0	533.659,0	17,2	719.031,8	633.168,5	(11,9)	1.174.295,8	1.166.827,5	(0,6)
	PR	455.264,0	533.659,0	17,2	717.403,0	631.533,0	(12,0)	1.172.667,0	1.165.192,0	(0,6)
	NORTE/NORDESTE	958.635,0	1.039.335,2	8,4	1.179.151,0	1.108.098,8	(6,0)	2.137.786,0	2.147.434,0	0,5
	CENTRO-SUL	8.363.177,0	8.804.327,4	5,3	19.245.460,0	14.909.089,1	(22,5)	27.608.637,0	23.713.416,5	(14,1)
	BRASIL	9.321.812,0	9.843.662,5	5,6	20.424.611,0	16.017.187,9	(21,6)	29.746.423,0	25.860.850,4	(13,1)
MILHO	NORTE	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	RO	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	CENTRO-OESTE	855.000,0	942.800,0	10,3	2.046.848,3	2.306.200,0	12,7	2.901.848,3	3.249.000,0	12,0
	MT	855.000,0	942.800,0	10,3	1.535.378,3	1.914.200,0	24,7	2.390.378,3	2.857.000,0	19,5
	GO	-	-	-	511.470,0	392.000,0	(23,4)	511.470,0	392.000,0	(23,4)
	SUDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SUL	77.945,0	77.945,0	-	34.828,0	34.828,0	-	112.773,0	112.773,0	-
	PR	77.945,0	77.945,0	-	34.828,0	34.828,0	-	112.773,0	112.773,0	-
	NORTE/NORDESTE	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	CENTRO-SUL	932.945,0	1.020.745,0	9,4	2.081.676,3	2.341.028,0	12,5	3.014.621,3	3.361.773,0	11,5
	BRASIL	932.945,0	1.020.745,0	9,4	2.088.876,3	2.341.028,0	12,1	3.021.821,3	3.361.773,0	11,2
TOTAL NORTE/NORDESTE	958.635,0	1.039.335,2	8,4	1.186.351,0	1.108.098,8	(6,6)	2.144.986,0	2.147.434,0	0,1	
TOTAL CENTRO/SUL	9.296.122,0	9.825.072,4	5,7	21.327.136,3	17.250.117,1	(19,1)	30.623.258,3	27.075.189,5	(11,6)	
TOTAL BRASIL	10.254.757,0	10.864.407,5	5,9	22.513.487,3	18.358.215,9	(18,5)	32.768.244,3	29.222.623,4	(10,8)	

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2021.

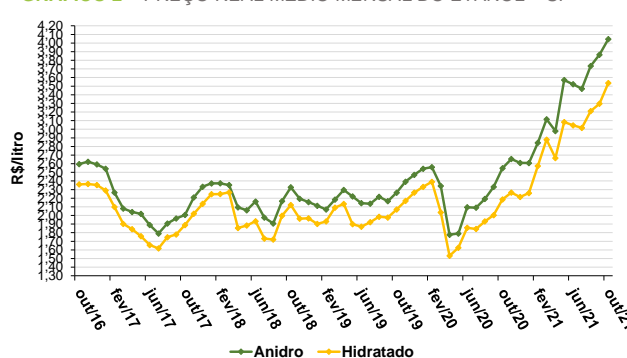
AÇÚCAR E ETANOL BR: a queda da produção da matéria-prima na safra 2021/22 limita a oferta de açúcar e etanol no mercado interno, favorecendo o aumento dos preços médios mensais de outubro, movimento que foi intensificado pela valorização do petróleo e aumento da taxa de câmbio. Na região Nordeste do Brasil, o avanço da colheita de cana-de-açúcar e a ampliação sazonal da oferta influenciam variações moderadas nos preços do açúcar, no entanto as cotações tendem a permanecer em patamares elevados.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR

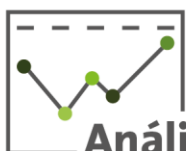


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - outubro de 2021.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - outubro de 2021.

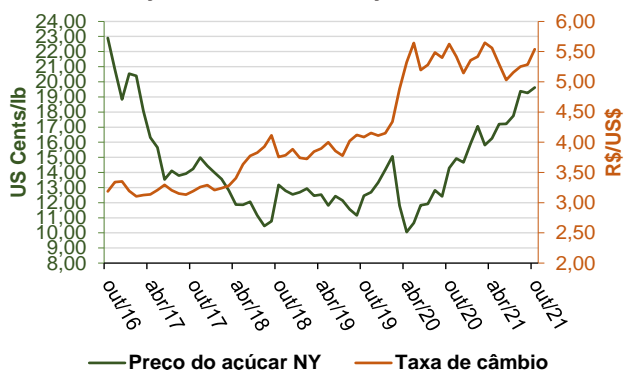


Cana-de-açúcar

OUTUBRO / NOVEMBRO DE 2021

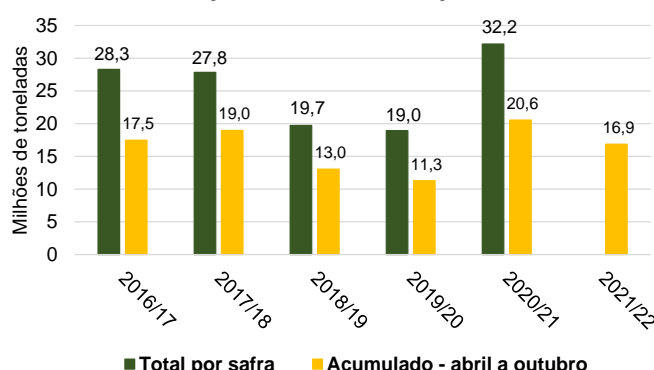
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: nos primeiros sete meses da safra atual (abril a outubro) foram exportadas cerca de 16,9 milhões de toneladas de açúcar no Brasil, o que corresponde a uma redução de 17,9% na comparação com o mesmo período do ciclo anterior. Em outubro houve aumento dos preços internacionais e da taxa de câmbio no Brasil, no entanto a disponibilidade de açúcar para exportação é restrita em razão da queda da produção.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque - outubro de 2021.

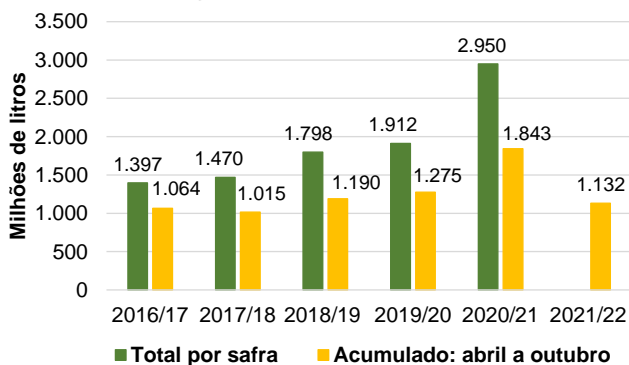
GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - outubro de 2021.

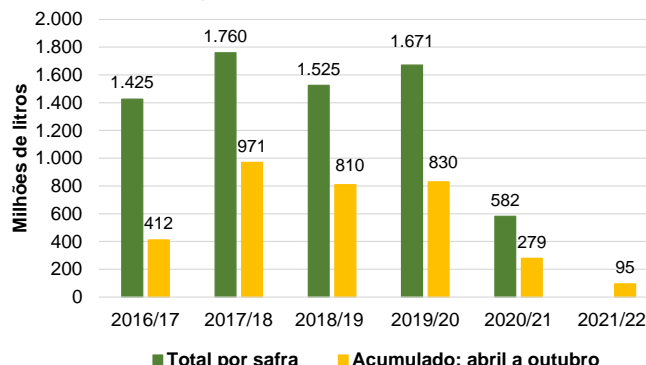
ETANOL: o Brasil exportou cerca de 1,13 bilhão de litros de etanol nos primeiros sete meses da safra 2021/22, o que corresponde a um recuo de 38,6% na comparação com igual período do ciclo anterior. A redução da produção na safra atual limita a disponibilidade de etanol para exportação, mesmo com os avanços na taxa de câmbio nos últimos meses. A importação de etanol entre abril e outubro deste ano alcançou cerca de 95,5 milhões de litros, representando uma queda de 65,8% na comparação com o ciclo anterior. A tarifação integral do etanol proveniente dos Estados Unidos e o aumento da taxa de câmbio no Brasil desde julho deste ano limitam a importação do biocombustível.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - outubro de 2021.

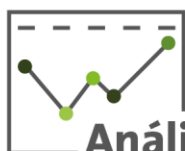
GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - outubro de 2021.

AÇÚCAR BR: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 10,5% na produção de açúcar na safra 2021/22;	Avanço da moagem na região Nordeste do Brasil;
Clima adverso sobre a produção e incertezas para o próximo ciclo;	Produção recorde na safra anterior;
Declínio sazonal da colheita da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do país;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia;
Valorização no exterior e aumento da taxa de câmbio no Brasil em outubro;	Recuo de 17,9% na exportação dos sete primeiros meses da safra 2021/22.
Valorização do etanol em outubro.	
Expectativa: os preços internos tendem a alta, influenciados pela restrição da oferta doméstica, aumento das cotações no exterior e valorização do etanol.	



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

OUTUBRO / NOVEMBRO DE 2021

ETANOL: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 10,8% na produção de etanol na safra 2021/22;	Consumo fraco devido à baixa competitividade do etanol em relação a gasolina;
Adversidades climáticas e incertezas para o próximo ciclo;	Redução de 38,6% na exportação dos primeiros sete meses da safra 2021/22;
Queda de 65,8% na importação dos sete primeiros meses do ciclo 2021/22;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a demanda.
Recuperação do consumo e dos preços do petróleo no mercado global;	
Aumento da taxa de câmbio média mensal desde julho de 2021 no Brasil.	

Expectativa: as recentes valorizações do petróleo e a alta da taxa de câmbio no Brasil influenciam a sustentação dos preços do etanol em patamares elevados.

AÇÚCAR NY: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de consumo mundial recorde no ciclo 2021/22, após alta de 1,5%;	Estimativa de aumento de 3,2% na produção mundial da Safra 2021/22;
Redução dos estoques da safra global 2021/22;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia e a demanda;
Demanda de combustíveis em alta e valorização do petróleo em 2021;	Recuperação da produção na Índia, Tailândia e União Europeia na safra 2021/22;
Adversidades climáticas no Brasil, principal país produtor e exportador.	Valorização do Dólar em relação ao Real desde julho deste ano.

Expectativa: os preços são sustentados pela demanda recorde, redução dos estoques globais e valorização do petróleo.

DESTAQUE DO ANALISTA

A safra 2021/22 caminha para o encerramento da moagem na região Centro-Sul do Brasil, enquanto a colheita é intensificada na região Nordeste do país. No próximo dia 23 de novembro, a Conab irá divulgar os dados do 3º Levantamento da safra da cana-de-açúcar no Brasil, atualizando os dados de produção, área e produtividade de cana-de-açúcar, bem como as estimativas da produção de açúcar e etanol na safra atual. Os dados atualizados poderão ser acessados no site da Conab, através do seguinte endereço:

<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cana>